

Ativista anticaca de baleias Paul Watson espera por decisão de extradição enquanto está detido {k0} prisão na Groenlândia

O ativista anticaca de baleias Paul Watson disse que as autoridades de Tóquio estão tentando fazer um exemplo dele enquanto ele aguarda uma possível extradição para o Japão, enquanto está detido {k0} uma prisão {k0} Nuuk, Groenlândia.

Falando à agência de notícias AFP, o ativista de 73 anos disse que seu tempo entre barras não o impediu de continuar {k0} luta para salvar as baleias.

"Se eles pensam que isso impede nossa oposição, eu simplesmente mudei de navio. Meu navio agora é a Prisão Nuuk", disse Watson, {k0} referência à Prisão Nuuk, na Groenlândia.

Watson foi preso {k0} julho {k0} Nuuk, capital do território autônomo dinamarquês da Groenlândia, com base {k0} um mandado de prisão internacional de 2012 emitido pelo Japão, que o acusa de causar danos a um de seus navios baleeiros {k0} 2010 no Antártico.

O mandado também alega que ele feriu um membro da tripulação japonesa com uma bomba de cheiro intencionada para interromper as atividades dos baleeiros. O Japão pediu à Dinamarca que o extradite para ser processado. Watson está sendo mantido {k0} prisão preventiva enquanto o governo decide.

Watson e {k0} equipe legal insistem que Tóquio tem uma vingança contra ele.

"Eles querem mostrar que você não brinca com seus baleeiros", disse Watson à AFP, adicionando "os advogados me dizem que vão prolongar minha detenção".

O tribunal de Nuuk decidirá {k0} 4 de setembro se prolongará {k0} prisão.

Watson, que participou da série de reality TV Whale Wars e fundou o Sea Shepherd e a Captain Paul Watson Foundation (CPWF), é conhecido por táticas radicais, incluindo confrontos com navios baleeiros no mar.

Em 2012, ele foi preso na Alemanha a pedido da Costa Rica por outro incidente. Ele foi solto mediante fiança e precisou se apresentar à polícia diariamente, mas deixou o país para evitar a extradição.

Mais de 100.000 pessoas {k0} todo o mundo assinaram uma petição pedindo {k0} libertação.

O escritório do presidente francês Emmanuel Macron pediu à Dinamarca que não extradite o ativista, assim como a atriz francesa Brigitte Bardot, que se tornou ativista dos direitos dos animais. Watson vive na França há quase dois anos.

"A Dinamarca está {k0} um lugar muito difícil", disse ele. "Eles não podem me extraditar porque, primeiro, eles são proeminentes defensores dos direitos humanos", adicionando que o sistema judicial japonês é "medieval".

"Eu não fiz nada, e mesmo que eu tenha feito, a sentença seria de 1.500 coroas dinamarquesas (223 dólares) na Dinamarca – não mesmo uma pena de prisão – enquanto o Japão quer me sentenciar a 15 anos."

Desde {k0} cela no moderno prédio de prisão cinza com vista para o mar, Watson disse que assiste à passagem de baleias e icebergs pela janela.

"Em 1974, meu objetivo era erradicar a caça à baleia, e espero fazer isso antes de morrer."

Mas ele insiste que ele e seus co-ativistas não são uma organização protesto.

"Nós somos uma organização de aplicação da lei" garantindo que os mares sejam protegidos,

disse, rejeitando a

Partilha de casos

Ativista anticaca de baleias Paul Watson espera por decisão de extradição enquanto está detido {k0} prisão na Groenlândia

O ativista anticaca de baleias Paul Watson disse que as autoridades de Tóquio estão tentando fazer um exemplo dele enquanto ele aguarda uma possível extradição para o Japão, enquanto está detido {k0} uma prisão {k0} Nuuk, Groenlândia.

Falando à agência de notícias AFP, o ativista de 73 anos disse que seu tempo entre barras não o impediu de continuar {k0} luta para salvar as baleias.

"Se eles pensam que isso impede nossa oposição, eu simplesmente mudei de navio. Meu navio agora é a Prisão Nuuk", disse Watson, {k0} referência à Prisão Nuuk, na Groenlândia.

Watson foi preso {k0} julho {k0} Nuuk, capital do território autônomo dinamarquês da Groenlândia, com base {k0} um mandado de prisão internacional de 2012 emitido pelo Japão, que o acusa de causar danos a um de seus navios baleeiros {k0} 2010 no Antártico.

O mandado também alega que ele feriu um membro da tripulação japonesa com uma bomba de cheiro intencionada para interromper as atividades dos baleeiros. O Japão pediu à Dinamarca que o extradite para ser processado. Watson está sendo mantido {k0} prisão preventiva enquanto o governo decide.

Watson e {k0} equipe legal insistem que Tóquio tem uma vingança contra ele.

"Eles querem mostrar que você não brinca com seus baleeiros", disse Watson à AFP, adicionando "os advogados me dizem que vão prolongar minha detenção".

O tribunal de Nuuk decidirá {k0} 4 de setembro se prolongará {k0} prisão.

Watson, que participou da série de reality TV Whale Wars e fundou o Sea Shepherd e a Captain Paul Watson Foundation (CPWF), é conhecido por táticas radicais, incluindo confrontos com navios baleeiros no mar.

Em 2012, ele foi preso na Alemanha a pedido da Costa Rica por outro incidente. Ele foi solto mediante fiança e precisou se apresentar à polícia diariamente, mas deixou o país para evitar a extradição.

Mais de 100.000 pessoas {k0} todo o mundo assinaram uma petição pedindo {k0} libertação.

O escritório do presidente francês Emmanuel Macron pediu à Dinamarca que não extradite o ativista, assim como a atriz francesa Brigitte Bardot, que se tornou ativista dos direitos dos animais. Watson vive na França há quase dois anos.

"A Dinamarca está {k0} um lugar muito difícil", disse ele. "Eles não podem me extraditar porque, primeiro, eles são proeminentes defensores dos direitos humanos", adicionando que o sistema judicial japonês é "medieval".

"Eu não fiz nada, e mesmo que eu tenha feito, a sentença seria de 1.500 coroas dinamarquesas (223 dólares) na Dinamarca – não mesmo uma pena de prisão – enquanto o Japão quer me sentenciar a 15 anos."

Desde {k0} cela no moderno prédio de prisão cinza com vista para o mar, Watson disse que assiste à passagem de baleias e icebergs pela janela.

"Em 1974, meu objetivo era erradicar a caça à baleia, e espero fazer isso antes de morrer."

Mas ele insiste que ele e seus co-ativistas não são uma organização protesto.

"Nós somos uma organização de aplicação da lei" garantindo que os mares sejam protegidos, disse, rejeitando a

Expanda pontos de conhecimento

Ativista anticaca de baleias Paul Watson espera por decisão de extradição enquanto está detido {k0} prisão na Groenlândia

O ativista anticaca de baleias Paul Watson disse que as autoridades de Tóquio estão tentando fazer um exemplo dele enquanto ele aguarda uma possível extradição para o Japão, enquanto está detido {k0} uma prisão {k0} Nuuk, Groenlândia.

Falando à agência de notícias AFP, o ativista de 73 anos disse que seu tempo entre barras não o impediu de continuar {k0} luta para salvar as baleias.

"Se eles pensam que isso impede nossa oposição, eu simplesmente mudei de navio. Meu navio agora é a Prisão Nuuk", disse Watson, {k0} referência à Prisão Nuuk, na Groenlândia.

Watson foi preso {k0} julho {k0} Nuuk, capital do território autônomo dinamarquês da Groenlândia, com base {k0} um mandado de prisão internacional de 2012 emitido pelo Japão, que o acusa de causar danos a um de seus navios baleeiros {k0} 2010 no Antártico.

O mandado também alega que ele feriu um membro da tripulação japonesa com uma bomba de cheiro intencionada para interromper as atividades dos baleeiros. O Japão pediu à Dinamarca que o extradite para ser processado. Watson está sendo mantido {k0} prisão preventiva enquanto o governo decide.

Watson e {k0} equipe legal insistem que Tóquio tem uma vingança contra ele.

"Eles querem mostrar que você não brinca com seus baleeiros", disse Watson à AFP, adicionando "os advogados me dizem que vão prolongar minha detenção".

O tribunal de Nuuk decidirá {k0} 4 de setembro se prolongará {k0} prisão.

Watson, que participou da série de reality TV Whale Wars e fundou o Sea Shepherd e a Captain Paul Watson Foundation (CPWF), é conhecido por táticas radicais, incluindo confrontos com navios baleeiros no mar.

Em 2012, ele foi preso na Alemanha a pedido da Costa Rica por outro incidente. Ele foi solto mediante fiança e precisou se apresentar à polícia diariamente, mas deixou o país para evitar a extradição.

Mais de 100.000 pessoas {k0} todo o mundo assinaram uma petição pedindo {k0} libertação.

O escritório do presidente francês Emmanuel Macron pediu à Dinamarca que não extradite o ativista, assim como a atriz francesa Brigitte Bardot, que se tornou ativista dos direitos dos animais. Watson vive na França há quase dois anos.

"A Dinamarca está {k0} um lugar muito difícil", disse ele. "Eles não podem me extraditar porque, primeiro, eles são proeminentes defensores dos direitos humanos", adicionando que o sistema judicial japonês é "medieval".

"Eu não fiz nada, e mesmo que eu tenha feito, a sentença seria de 1.500 coroas dinamarquesas (223 dólares) na Dinamarca – não mesmo uma pena de prisão – enquanto o Japão quer me sentenciar a 15 anos."

Desde {k0} cela no moderno prédio de prisão cinza com vista para o mar, Watson disse que assiste à passagem de baleias e icebergs pela janela.

"Em 1974, meu objetivo era erradicar a caça à baleia, e espero fazer isso antes de morrer."

Mas ele insiste que ele e seus co-ativistas não são uma organização protesto.

"Nós somos uma organização de aplicação da lei" garantindo que os mares sejam protegidos, disse, rejeitando a

comentário do comentarista

Ativista anticaca de baleias Paul Watson espera por decisão de extradição enquanto está detido {k0} prisão na Groenlândia

O ativista anticaca de baleias Paul Watson disse que as autoridades de Tóquio estão tentando fazer um exemplo dele enquanto ele aguarda uma possível extradição para o Japão, enquanto está detido {k0} uma prisão {k0} Nuuk, Groenlândia.

Falando à agência de notícias AFP, o ativista de 73 anos disse que seu tempo entre barras não o impediu de continuar {k0} luta para salvar as baleias.

"Se eles pensam que isso impede nossa oposição, eu simplesmente mudei de navio. Meu navio agora é a Prisão Nuuk", disse Watson, {k0} referência à Prisão Nuuk, na Groenlândia.

Watson foi preso {k0} julho {k0} Nuuk, capital do território autônomo dinamarquês da Groenlândia, com base {k0} um mandado de prisão internacional de 2012 emitido pelo Japão, que o acusa de causar danos a um de seus navios baleeiros {k0} 2010 no Antártico.

O mandado também alega que ele feriu um membro da tripulação japonesa com uma bomba de cheiro intencionada para interromper as atividades dos baleeiros. O Japão pediu à Dinamarca que o extradite para ser processado. Watson está sendo mantido {k0} prisão preventiva enquanto o governo decide.

Watson e {k0} equipe legal insistem que Tóquio tem uma vingança contra ele.

"Eles querem mostrar que você não brinca com seus baleeiros", disse Watson à AFP, adicionando "os advogados me dizem que vão prolongar minha detenção".

O tribunal de Nuuk decidirá {k0} 4 de setembro se prolongará {k0} prisão.

Watson, que participou da série de reality TV Whale Wars e fundou o Sea Shepherd e a Captain Paul Watson Foundation (CPWF), é conhecido por táticas radicais, incluindo confrontos com navios baleeiros no mar.

Em 2012, ele foi preso na Alemanha a pedido da Costa Rica por outro incidente. Ele foi solto mediante fiança e precisou se apresentar à polícia diariamente, mas deixou o país para evitar a extradição.

Mais de 100.000 pessoas {k0} todo o mundo assinaram uma petição pedindo {k0} libertação.

O escritório do presidente francês Emmanuel Macron pediu à Dinamarca que não extradite o ativista, assim como a atriz francesa Brigitte Bardot, que se tornou ativista dos direitos dos animais. Watson vive na França há quase dois anos.

"A Dinamarca está {k0} um lugar muito difícil", disse ele. "Eles não podem me extraditar porque, primeiro, eles são proeminentes defensores dos direitos humanos", adicionando que o sistema judicial japonês é "medieval".

"Eu não fiz nada, e mesmo que eu tenha feito, a sentença seria de 1.500 coroas dinamarquesas (223 dólares) na Dinamarca – não mesmo uma pena de prisão – enquanto o Japão quer me sentenciar a 15 anos."

Desde {k0} cela no moderno prédio de prisão cinza com vista para o mar, Watson disse que assiste à passagem de baleias e icebergs pela janela.

"Em 1974, meu objetivo era erradicar a caça à baleia, e espero fazer isso antes de morrer."

Mas ele insiste que ele e seus co-ativistas não são uma organização protesto.

"Nós somos uma organização de aplicação da lei" garantindo que os mares sejam protegidos, disse, rejeitando a

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0}

Data de lançamento de: 2024-10-07

Referências Bibliográficas:

1. [spin city no deposit bonus](#)
2. [apostas online no jockey club brasileiro](#)
3. [probabilidade de ganhar na roleta](#)
4. [esports sportingbet](#)